

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_01_CPRM
Planalto da Serra - Rua Intendente Damásio Pedro Pimentel (antiga Rua 5)
UTM - 23K, 321.545m E, 7.489.450m N (SIRGAS 2000)



Legenda:  Delimitação do setor de risco  Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.



Descrição: Naturalmente a encosta tem grande declividade que dificultaria ou impossibilitaria a construção de imóveis nesta rua. No entorno da Rua 5 foram erguidas casas de baixo padrão construtivo (barracos de madeira ou outros materiais não resistentes) com cortes sub verticais na encosta com pouca ou nenhuma contenção e aterros lançados (**Figura 1**). Estas situações mostram alto risco para deslizamentos de solo e rochas. Porém, a pior situação está nas diversas residências que estão sobre a drenagem (**Figuras 2, 3 e 4**). Segundo foi visto no local e confirmado pela defesa civil e por moradores, em eventos de chuvas intensas estas drenagens adquirem grande volume e velocidade, atingindo as casas e as danificando. Entre 2015 e 2016 houve a destruição de duas destas construções. Não há rede de drenagem pluvial no bairro e a população segue jogando lixo e entulho nas linhas de drenagem naturais (**Figura 5**). A região é rica em blocos rochosos, o que futuramente pode representar um risco alto aos moradores (**Figura 6**).

Tipologia do processo: Enxurrada e deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 25

Quantidade de pessoas em risco: 100

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)

Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)